

Impermeabilizar a cidade contra infiltrações de bandidos

Uma acção visando a impermeabilização da nossa cidade contra a infiltração de agentes dos bandidos armados teve início, sábado último, na capital, na sequência da Ofensiva de reestruturação das comissões de quarteirão em todos os bairros de Maputo. A acção foi anunciada em reunião orientada por Jorge Rebelo, 1.º Secretário do Partido nesta cidade, nos finais da semana passada. No bairro do Chamanculo «C», por exemplo, o trabalho começou com uma reunião para a criação de brigadas a actuar em sete quarteirões, dirigida por uma brigada do respectivo distrito urbano.

A brigada, que era chefiada por Neves Maluleque, Secretário da OJM na cidade de Maputo, criou brigadas para trabalharem nos quarteirões tidos como os mais necessitados.

Com um total de 28 Quarteirões, no bairro do Chamanculo «C» foram identificados sete com problemas organizativos.

As brigadas constituídas para trabalhar nesses locais, integram

MPO — 13/5/84 (709)

15

membros do GD, das organizações de massas representadas naquele bairro, e alguns membros do Partido residentes no local. A sua tarefa, segundo o responsável da brigada distrital, seria de inventariação dos principais problemas existentes e da recolha de propostas de nomes para a composição das comissões de quarteirão a serem criadas.

Para isso, as brigadas reuniram-se com os coordenadores de famílias e com os moradores respectivos, sempre que foi possível, para que estes participem na revitalização da estrutura da sua área residencial.

AGUDIZAR A VIGILANCIA

Após o Acordo de Nkomati, os bandidos armados têm vindo a intensificar as suas acções criminosas, numa tentativa vã de dar a imagem, falsa, de que em nada dependem da África do Sul, e de que são uma força interna capaz de desestabilizar o regime de Mochambique.

Para isso, os bandidos recorrem

a assassinatos e roubos cada vez mais frequentes, e a tentativa de instalar uma intranquilidade na cidade. É assim que, segundo Neves Maluleque, este trabalho surge em virtude de ser necessário rechaçar o inimigo, impedindo-o de espalhar a intranquilidade e os boatos pela nossa cidade. Ainda sobre o assunto, referiu que só a organização correcta e operativa pode assegurar este propósito, concorrendo para a agudização da vigilância.

CONTROLO DE MOVIMENTOS

Na reunião que marcou o início desta ofensiva, o 1.º Secretário do Comité do Partido na cidade capital, Jorge Rebelo, fez notar que a prioridade é a vigilância, o que deve começar com o controlo de pessoas e movimentos em cada bairro e quarteirão.

O conhecimento, por cada um, de todos os moradores do quarteirão, e da natureza da sua ocupação, permitirá detectar aqueles que se infiltram nesses locais para lançar a intranquilidade.

Para assegurar eficiência às estruturas de direcção dos quarteirões, as comissões respectivas passarão a integrar, para além do chefe e seu adjunto, e dos responsáveis da OMM, OJM, também os da Vigilância, da Saúde e outros para dirigirem acções de âmbito político, económico e social.

Jorge Rebelo disse, durante o encontro, que a experiência mostra as mulheres serem dinâmicas na direcção dos quarteirões. Referiu também que, dos 2600 existentes, apenas 600 não contam com uma actividade de direcção efectiva. Dos restantes, há alguns cuja acção é fraca, embora a recolha de donativos para as vítimas da «Domoína», tenha provado a existência de um bom trabalho por parte de outros. É fundamentalmente em relação aos que pouco ou nada funcionam, que está a ser orientada esta ofensiva organizativa.

H. M.